

A cadeia produtiva da saúde fechou os últimos três meses encerrados em fevereiro deste ano com 4,7 milhões de empregos. Desses, 3,8 milhões (80%), são de oportunidades formais com carteira assinada do setor privado, aponta o Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 63, produzido pelo IESS.

O estudo considera os setores público e privado, bem como empregos diretos e indiretos e mostra que na região Sudeste estão concentrados quase metade dos empregos do setor: 2,3 milhões de vínculos. Na sequência, aparece o Nordeste (932,7 mil), Sul (695,4 mil), Centro-Oeste (493,6 mil) e Norte (272,8 mil).

Com exceção do Nordeste e Sul, que ficaram com volume de contratações estáveis, as demais regiões do País apresentaram taxa de variação negativa entre novembro de 2022 e fevereiro deste ano - Centro-Oeste (-0,9%), Norte (-0,6%) e Sudeste (-0,4%).

No fechamento mensal, registrado em fevereiro, houve saldo positivo de 18,1 mil oportunidades na cadeia da saúde. O setor privado teve saldo de 8,9 mil e o público de 9,1 mil empregos.

Acesse o relatório do emprego nº 63 na íntegra, [aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 05.06.2023.